



# SENHOR DOS ANEIS

GONÇALO  
FERREIRA  
DA SILVA



J. VICTOR



# Senhor dos Anéis

*Gonçalo Ferreira da Silva*

Senhor, quero acesso à chave  
da Suprema Inteligência  
para que iluminado  
pela Divina Ciência  
possa conhecer a Vossa  
Majestosa Residência.

Que sou poeta, em verdade  
até já tinha esquecido  
quando uma voz do Parnaso  
alcançou o meu ouvido  
ressuscitando o poeta  
há tempos adormecido.

Em mim com conhecimentos  
só daqui da Terra ao fim  
da missão não chegaria  
por mil razões, e assim  
a solução encontrada  
foi a de sair de mim.

-- Vamos -- convidou a voz  
com doce suavidade.  
Completamente libertos  
da ação da gravidade  
com um leve movimento  
ganhamos a imensidade.

Donde viemos e qual  
a nossa destinação?  
Há menos de um século, esta  
crucial indagação  
tinha resposta no mito  
e na imaginação.

Charles Darwin, no entanto  
o grande naturalista  
nos remeteu ao passado  
dando do futuro a pista  
e fomos iluminados  
por aquele cientista.

E agora que sabemos  
ao certo de onde viemos,  
de acordo com os dados  
coletados que já temos  
somente o doutor futuro  
dirá para onde iremos.

Caros leitores, aos textos  
gonçalianos fiéis  
a nave do pensamento  
Encontra-se aos nossos pés  
vamos numa expedição  
para O SENIIR DOS ANÉIS.

Disse-me o Deus do Parnaso  
num comunicado mudo:  
– Para o Senhor dos Anéis  
não se vai com corpo e tudo  
fora de si é mais fácil  
realizar seu estudo.

Depois que o homem venceu  
da infância a turbulência  
busca agora a plenitude  
da humana inteligência  
para um vertical mergulho  
nos mistérios da ciência.

Os sensoriais sentidos  
nos fazem ver a beleza,  
a suprema majestade,  
a infinita grandeza  
do conjunto harmonioso  
que compõe a Natureza.

Como comandante, o cérebro  
usa órgãos adequados  
às mais diversas missões  
para tais fins preparados  
que se tornam indispensáveis  
e eternos aliados.

Quando Deus fez o Universo  
não só ficou satisfeito  
como muito admirado  
sem acreditar direito  
que tenha sido ele mesmo  
que fez tudo tão perfeito.

Nós humanos temos como  
residência o infinito  
nossa casa é o universo  
no entanto eu tenho dito  
que no momento moramos  
no que há de mais bonito.

Vistos de perto os anéis  
parecem um bloco somente,  
apreciados de perto,  
um do outro diferente  
cada um seguindo órbita  
totalmente independente.

Com duzentos e cinquenta mil quilômetros ou mais de diâmetro, os anéis seguem órbitas desiguais um quilômetro de espessura têm os anéis principais,

A matéria do que são os anéis constituídos pode ser gelo de água, fragmentos revestidos de elementos até agora desconhecidos.

Antes da nave cassini a voyager confirmou a descontinuidade dos anéis e transformou em mistério que a ciência ainda não desvendou.

A explicação aponta para a ação magnética do gigantesco planeta. Nem otimista nem cética a ciência nada afirma por uma questão de ética.

Pode ser que haja corpos  
ainda desconhecidos  
ausentes de instrumentos  
a Saturno dirigidos  
trinta e um são os satélites  
até aqui conhecidos.

Segundo estudos de mestres  
de diferentes nações  
está Saturno do Sol  
por tais avaliações  
a distância, em quilômetros  
de cento e trinta milhões.

A distância em relação  
ao nosso planeta amado  
pouco menos que a do Sol  
ele está distanciado  
e menos denso que a água  
quando no normal estado

A via-láctea é uma  
constelação muito bela,  
a nossa pequena esfera  
fica bem no centro dela  
não a vemos plenamente  
porque residimos nela.

Entre os gigantes gasosos  
é o mais admirado  
pelos anéis majestosos  
pelos quais é circundado,  
por sondas espaciais  
intensamente estudado.

Os anéis que causam tanto  
fascínio a nós estudantes  
estão sendo observados  
pelos olhos penetrantes  
da cassini, com registros  
nunca revelados antes.

Saturno é o sexto planeta  
do nosso belo Sistema  
visto de longe é um disco  
ou celestial emblema  
inspirador dos poetas  
é ele próprio um poema.

De perto, pelo que informam  
as naves espaciais,  
principalmente a cassini  
emite sons musicais  
pelos anéis produzidos  
com notas especiais.

Os sons de Saturno são  
divinamente suaves,  
os mais tocantes agudos,  
os mais envolventes graves  
pelos anéis emitidos  
e gravados pelas naves.

Nem mesmo o som das violas  
dos menestréis do nordeste  
que de ternura infinita  
e beleza se reveste  
pode encontrar paralelo  
na melodia celeste

É como se o próprio Deus  
admirando o que fez  
disse para si mesmo  
sinceramente, talvez  
que não repetisse o feito  
caso tentasse outra vez.

Saturno, pela beleza  
é simplesmente divino,  
segundo alguns pensadores  
do mais refinado tino  
é ele, além dos anéis  
também Senhor do Destino.

9495



Rua Leopoldo Fróes, 37 - Santa Teresa - Rio de Janeiro.

Tel: (21)2232-4801 - contato@abl.com.br

[www.ablc.com.br](http://www.ablc.com.br)